



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

PJ 39/12 Add. 1 (P)

21 setembro 2012  
Original: inglês

P

Comitê de Projetos/  
Conselho Internacional do Café  
27 setembro 2012  
Londres, Reino Unido

**Resumo dos relatórios de andamento  
apresentados pelas Agências de Execução  
de Projetos (AEPs) sobre projetos em fase  
de implementação**

### **Antecedentes**

A Organização Internacional do Café (OIC), designada como Organismo Supervisor (OS) dos projetos cafeeiros do Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB), contribui para o acompanhamento da implementação desses projetos, analisando a consecução de seus objetivos, identificando suas limitações e verificando suas despesas. No presente documento encontra-se o resumo do relatório de andamento do único projeto em fase de implementação em um país Membro lusofônico – Angola. Cópias, em inglês, da íntegra dos relatórios podem ser obtidas da Secretaria mediante solicitação.

**Anexo I:** Reabilitação experimental de lavouras de café abandonadas como pequenas unidades de produção familiar em Angola – CFC/ICO/15 (AEP: INCA)

### **Ação**

Solicita-se ao Conselho que note este documento.

**REABILITAÇÃO EXPERIMENTAL DE LAVOURAS DE CAFÉ ABANDONADAS  
COMO PEQUENAS UNIDADES DE PRODUÇÃO FAMILIAR EM ANGOLA  
(CFC/ICO/15)**

- 1. Período coberto pelo relatório: 1.º de janeiro a 30 de junho de 2012**
- 2. Situação da implementação do projeto**

**Componente 1: Produção e reabilitação de cafezais**

Os seguintes resultados foram obtidos:

- 71 viveiros instalados.
- 900.000 mudas produzidas, totalizando 9,8 milhões de mudas desde o início do projeto.
- 247.517 novos cafeeiros plantados in situ.
- 5.238 ha de cafezais reabilitados, seguindo as práticas agrícolas recomendadas – limpeza, poda, sombreamento, terraceamento, etc.
- 42.170 kg de fertilizantes orgânicos (bokashi) produzidos e usados para fertilizar o café.
- 1.530 cafeicultores treinados em técnicas de manejo do solo.
- Escolas de campo instaladas e mantidas.

O período de safra no Amboim vai de maio a agosto. Até o final de junho, cerca de 1.013 toneladas de café cereja foram colhidas e processadas a seco, resultando em 542 toneladas de café verde. Os resultados da área por unidade melhoraram muito durante o período, alcançando uma média de 553 kg de café verde por hectare, muito mais que os 110 kg por hectare no início do projeto.

Durante o período, deu-se especial atenção à melhoria da qualidade do café. Nesse sentido, mais de 94 sessões de treinamento foram organizadas, com a participação de 3.718 produtores de café. O resultado é que uma cooperativa do projeto ganhou um concurso nacional de cafés de qualidade organizado na Gabela.

**Componente 2: Comercialização de café**

- Durante o período, obteve-se um lucro bruto de aproximadamente US\$757.400 com a venda do café produzido e comercializado no projeto.
- O preço FOB pago aos produtores registrou aumentos de até 71%.
- As vendas de café através das cooperativas criadas pelo projeto aumentaram cerca de 25%.

- Com apoio do projeto, contratos foram assinados para a comercialização de mais de 3.400 toneladas de café durante o período.
- O café produzido pelas cooperativas do projeto era de boa qualidade, sendo por isso comprado por companhias internacionais.
- Mais de 62.000 m<sup>2</sup> de terreiros para secagem de café foram reabilitados.
- Secadores solares suspensos para secagem de café foram introduzidos.
- Uma exposição de “café Amboim” foi organizada na Gabela, com a participação de 13 cooperativas de café, torrefadores, fornecedores, fabricantes de equipamentos, etc.
- Dois bancos comerciais participaram do financiamento de atividades cafeeiras na região da Gabela.

Com o objetivo de fornecer informações regulares de mercado e outros serviços relacionados com o café, oito números dos boletins do projeto, Relâmpago e Punga, foram publicados.

### **Componente 3: Reassentamento de famílias de agricultores deslocadas**

No geral, as famílias reassentadas pelo projeto se adaptaram a uma vida social normal, e agora é difícil diferenciá-las das não reassentadas. Essas famílias produzem seu café e seus alimentos, possuem terra, ganham dinheiro e seus filhos agora vão à escola. Todas essas conquistas foram possíveis graças ao projeto.

Durante o período do relatório, importantes atividades se concentraram na manutenção do centro médico e das escolas construídas no âmbito do projeto, hoje frequentadas por mais de 1.600 crianças. As autoridades locais garantem a presença de professores e enfermeiras, conforme necessário.

### **Componente 4: Serviços de apoio**

As principais atividades deste componente se concentraram no fortalecimento das associações e cooperativas de cafeicultores para transformá-las em centros de serviços que podem gerar lucros e negócios com café e garantir uma vida social normal para os membros. Durante o período do relatório:

- Oito centros de serviços, com áreas de compras, escritórios, armazéns e áreas sociais, foram reabilitados e/ou inteiramente construídos.
- Meios de transporte (veículos) foram comprados e entregues às cooperativas.
- O Centro de Serviços Agrários das Cooperativas do Amboim (CESACOPA) foi melhorado e agora tem condições de prestar serviços capazes de gerar lucros.
- O CESACOPA, uma cooperativa envolvida no projeto, participou do Fórum de Financiamento e Investimento em África (AFIF2012) e ganhou o primeiro prêmio.
- Sessões de treinamento sobre o cultivo de café e gestão de cooperativas foram realizadas durante o período.
- Mais de 150 toneladas de cultivos alimentares foram produzidos pelas famílias participantes.

O conceito das escolas de campo para agricultores (ECAs) foi aceito entusiasticamente durante o período, em resultado das sessões de treinamento organizadas. A ideia de estabelecer ECAs em uma área de 25 ha permitiu oferecer treinamento sobre questões como a produção de fertilizantes orgânicos (bokashi), a produção de bioestimulantes, o uso de armadilhas para insetos, técnicas de conservação do solo, entre as quais terraceamento, a regulação da sombra e poda, além de colheita e processamento de qualidade.

#### **Componente 5: Assistência técnica internacional**

O projeto foi visitado por diversas autoridades nacionais e internacionais, como segue:

- Secretária-Geral da Organização Interafricana do Café (OIAAC).
- Diretor-Executivo da USAID.
- S. Exa. o Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas da República de Angola.
- Governador da província do Kwanza Sul.
- Funcionários do projeto (três extensionistas) visitaram a República de Timor-Leste em uma sessão de intercâmbio com um projeto similar implementado naquele país.

#### **Componente 6: Gestão do projeto**

Todos os relatórios técnicos sobre o avanço da implementação, o financiamento, a contabilidade e outros registros administrativos foram produzidos e apresentados.

Hoje, mais de 5.100 pessoas continuam a se beneficiar dos resultados da implementação do projeto. Este, com o apoio da AEP (o INCA), levou a uma melhoria gradual da produção de café da região da Gabela, que passou de 510 toneladas em 2007 a 1.610 toneladas em 2011.